



# MME e IEA assinam Plano de Trabalho para Aceleração da Transição Energética

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol no Estado de Alagoas – Sindaçucar-AL, Pedro Robério Nogueira, participou, essa semana, em Brasília da solenidade de assinatura do Plano de Trabalho para a Aceleração da Transição Energética no Brasil com a Agência Internacional de Energia (IEA). O evento, contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira e do diretor-executivo da Agência, Fatih Birol, que fizeram oficialmente a assinatura do documento.

Na oportunidade, Silveira destacou que o comando do Brasil no G20, incluindo a trilha de energia das 20 maiores economias do planeta, dará ao país a oportunidade de liderar as demais nações com o objetivo de avançar em uma transição energética equilibrada, incluindo as pessoas e ajudando na paz mundial. Segundo o ministro, é o momento de o Brasil construir pontes e reforçar as grandes parcerias nacionais e internacionais.

O plano orientará a cooperação e as atividades bilaterais entre a AIE e o Brasil no período 24/25, fortalecendo o apoio à presidência brasileira da COP30, em 2025. Ele descreve as áreas prioritárias para cooperação na área da transição energética justa e inclusiva, bem como propõe atividades incluindo workshops virtuais e presenciais, diálogos técnicos, consultas, relatórios, sessões de formação e capacitação, entre outros.

“Nosso objetivo é gerar novas oportunidades para as pessoas e monetizar as iniciativas que contribuam para tornar a matriz energética do planeta mais limpa. As políticas públicas que estamos incrementando para acelerar a



transição energética serão a mola propulsora da nova economia verde global”, explicou Silveira, ressaltando o trabalho do MME também para a descarbonização do setor de transportes.

“Vamos acelerar os mercados regionais e globais para os “combustíveis do futuro” (hidrogênio e biocombustíveis), com foco na descarbonização da indústria, dos transportes e da mobilidade urbana. Nós lançamos no ano passado a mais inovadora e funcional política de valoração econômica dos biocombustíveis. Teremos SAF, diesel verde, etanol de segunda geração”, afirmou.

O diretor-executivo da IEA, Fatih Birol, afirmou que o Brasil está

entrando em um período sem precedentes da história econômica e política nos próximos dois anos. “O tempo do Brasil chegou. O governo brasileiro está muito claro com o que está acontecendo. O Brasil tem que liderar os países emergentes na questão das energias renováveis. A transmissão de energia limpa no mundo não está acontecendo, mas o Brasil tem músculos e lideranças para conduzir um desenvolvimento justo e inclusivo. No G20, espero que o Brasil crie muitos mercados para isso. Temos muitos setores para descarbonizar, como o aéreo e o marítimo. O Brasil tem potencial também de minerais críticos, como o lítio e o cobalto, por exemplo”, afirmou.

## ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2022/23	15/JAN/23	11.599.589	882.017	253.549	120,43
2023/24	15/JAN/24	13.149.960	1.054.865	304.219	127,26
<b>Variação</b>	<b>%</b>	<b>13,37%</b>	<b>19,60%</b>	<b>19,98%</b>	<b>5,67%</b>

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

## CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar\*

Mês: JANEIRO - 2023

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3645	1,3440
Média Acumulada	1,3867	1,3659

\* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável